

12  
ENA 364 X

TESTE DE INSETICIDAS PARA O CONTROLE DE *Eupalamides dedalus* (*Castnia*) EM COQUEIROS

L. A. de Souza<sup>1</sup>, A. de B. Silva<sup>1</sup>, A. A. Müller<sup>1</sup>, P. M. P Lins<sup>2</sup> & O. S. Ohashi<sup>3</sup>. <sup>1</sup>EMBRAPA Amazônia Oriental, C. Postal 48, CEP 66095-100, Belém, PA. <sup>2</sup>SOCÔCO, C. Postal 015, CEP 68450-000, Moju, PA. <sup>3</sup>FCAP, C. Postal, 917, CEP 66077-530, Belém, PA

A *Eupalamides dedalus* (Lepidoptera, Castniidae), é uma broca do estipe das palmeiras, principalmente das culturas do coqueiro e do dendezeiro, que apresentam grande importância econômica e social para o Pará. Ocorre na América do Sul, desde o Panamá até a Amazônia brasileira. Os primeiros registros da ocorrência deste inseto no Pará foram feitos em 1938, atacando musáceas. Seu ataque sobre coqueiros no Pará foi registrado em 1961. Altos níveis de ataque desta praga, em coqueiros foram registrados no Suriname, com infestações acima de 96%. Em 1976, em Santa Izabel, PA registrou-se grande infestação em cachos de dendê. Em 1996, detectou-se níveis de 10,8% a 42,5% de ataque em 2.000 ha de coqueiros. Foram testados três inseticidas (Carbosulfan a 0,02% i.a.; Monocrotophos a 0,06% i.a.; e, Carbaryl a 0,17% i.a.), na fazenda SOCÔCO (Moju, PA), para avaliar a eficiência no controle desta praga. Utilizou-se 120 plantas (90 pulverizadas com os produtos e 30 como testemunha). As avaliações foram realizadas aos dez dias após a pulverização, quando os 120 coqueiros foram derrubados. Toda a região da coroa foliar e a região do estipe, 60 cm de comprimento abaixo desta, foi examinada interna (cortes longitudinais) e externamente. Contou-se o número de larvas vivas e mortas. Encontrou-se ovos e lagartas em diferentes estádios de desenvolvimento, indicando que houve oviposição durante o ano todo. Calculou-se a percentagem de mortalidade de lagartas para cada tratamento e constatou-se que houve efeito significativo da aplicação dos inseticidas na mortalidade em comparação com a testemunha. Entre os inseticidas não houve diferença significativa na mortalidade ao nível de 5%, uma vez que o índice de mortalidade devido ao Carbosulfan foi de 90,7%, o Monocrotophos ocasionou 85,3%, ao passo que o Carbaryl causou 82,6% de mortalidade. Devido a baixa quantidade de resíduos deixados pelo Carbosulfan (< 0,1 ppm em testes recentemente efetuados) e à sua maior eficiência de controle, indica-se este produto como o mais adequado para ser utilizado no combate à *E. dedalus* em coqueiros.

